****

**Episódio 5**

**A Anunciação**

*O “sim” de Maria*

**Introdução**

*Abraão, Moisés e muitos outros ouviram a voz de Deus e fizeram aquilo que Ele lhes pedia. Através deles, Deus falou ao seu povo, acompanhou-o, salvou-o e deu-lhe os dez preceitos do amor.*

*Mas agora Deus quer falar diretamente aos homens, através do Seu Filho.*

*Jesus, Filho de Deus, fará parte daquele povo que teve início com Abraão: o povo de Israel.*

*Este povo está novamente numa situação de sofrimento. Não são livres, têm que obedecer aos Romanos que os subjugaram. Todavia, continuam a ter confiança em Deus e esperam um libertador que os possa salvar, um Rei poderoso que se faça ouvir!*

*Mas Deus tem um outro plano: quer ensinar aos homens que a verdadeira lei não está na força, no poder, mas no amor. O verdadeiro Rei será muito diferente daquilo que todos esperam.*

*Mais uma vez, Deus precisa de alguém que o ajude, que escute a sua voz. Precisa de uma pessoa especial, tão “bela” que possa tornar-se a mãe do seu Filho na terra. Esta pessoa é Maria.*

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**A Anunciação - Visita a Santa Isabel** *(Cf. Lc 1, 26-56)*

*Estamos em Nazaré, uma pequena cidade da Galileia. Aqui vive uma rapariga chamada Maria, que está noiva de um homem chamado José.*

*Deus envia-lhe o anjo Gabriel que, ao entrar no seu pequeno quarto, diz-lhe: “Eu te saúdo Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo”.*

*Maria fica surpreendida: que quer dizer esta saudação?*

*Mas o anjo continua: “Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. O Senhor pensou em ti: terás um filho a quem porás o nome Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. Deus fá-lo-á Rei e o seu reino não terá fim”.*

*Então Maria pergunta: “Como pode isso acontecer? Eu não tenho marido…”*

*O anjo responde: “Também a tua prima Isabel, em idade já avançada, está esperando um filho. A Deus nada é impossível”.*

Maria acredita em tudo o que o anjo lhe diz: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim como disseste”.

Então o anjo afasta-se.

Imediatamente Maria parte em viagem para uma região montanhosa, onde vive a sua prima Isabel com seu marido Zacarias.

Ao chegar à casa de sua prima, Isabel vem ao seu encontro e, cheia de alegria, diz-lhe: “Deus abençoou-te entre todas as mulheres, e bendito é o menino que trazes no teu ventre! Como pode a mãe do meu Senhor vir ter comigo? Feliz de ti porque acreditaste nas palavras de Senhor”.

E Maria responde: “A minha alma glorifica ao Senhor, porque me escolheu na minha humildade… Grandes coisas fez em mim o Omnipotente e santo é o seu nome. Ele estende a sua misericórdia, de geração em geração, sobre os que O amam: dispersou os soberbos e exaltou os humildes; encheu de bens os que tinham fome e mandou embora os ricos de mãos vazias; socorreu Israel… como tinha prometido aos nossos Pais, a Abraão e à sua descendência”.

Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para sua casa.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

*Maria, como outrora Abraão, diz ‘sim’ a Deus. E a notícia que ela recebe vai mudar o mundo inteiro.*

*Quando dizemos ‘sim’ a Deus e seguimos o que Ele nos pede para fazer, podem acontecer coisas maravilhosas, não só para nós, mas também para os outros.*

*O ‘sim’ de Maria permitiu a Deus fazer-nos um dom imenso1.*

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Notas**

1 “*Maria pode ser vista como um exemplo de fé, na medida em que acolheu a palavra do anjo e foi fiel ao seu filho até ao fim”.* (Texto original: *Marie peut être considérée comme un exemple de foi en ce qu’elle a accueilli la parole de l’ange et qu’elle a été fidèle à son fils jusqu’au bout*. Traduzido do livro de Nouis, Antoine*. Un catéchisme protestant*, Lyon: Olivétan; Lausanne: OPEC, 2010, p 113).

*Alguns elementos da riqueza da teologia das* ***Igrejas ortodoxas* orientais** (a c/o de Sherin H. Salama):“S. João Crisóstomo exprime a grandeza do nascimento do Filho de Deus e o seu significado para o homem. Ele diz: «*Se o Filho de Deus se tornou filho de David, não duvides, ó filho de Adão, que te estás a tornar filho de Deus (…). Ele nasceu na carne, para que tu possas renascer segundo o Espírito; nasceu de uma mulher, para que tu possas tornar-te filho de Deus».*

Padre Tadros Yacoub, um sacerdote contemporâneo, da Igreja Copta Ortodoxa, explica o que faz a Palavra dentro de nós, sublinhando que ela nos impele a agir. Como Maria que, quando se alegrou com a Palavra dentro dela, não pôde deixar de partir “rapidamente para as montanhas para uma cidade de Judá”, para ir ao encontro da sua parente Isabel: «*uma imagem viva da Igreja que leva dentro de si o Esposo, e não descansará, mas partirá de geração em geração (…), para apresentar o seu Senhor a todas as almas deste mundo. Se levarmos Cristo dentro de nós,…abriremos os nossos corações com amor para com todos, desejando ardentemente a todos servir!». «Nas nossas visitas ou encontros com os outros, desejamos (como fez a Virgem Maria ao visitar Isabel) levar-lhes o nosso Santo Cristo que dá alegria às suas almas e neles inflama o seu Santo Espírito».*

E Orígenes comenta: *«Nós bendizemos Maria através dos séculos, não como uma virgem que viveu e morreu, mas como uma virgem que manifestou na sua vida a suprema obra salvífica de Deus. Todo o crente olha para ela e nela vê a graça suprema de Deus concedida à humanidade. Se a Virgem teve a alegria da maternidade de Cristo Senhor, enquanto o trazia encarnado no seu seio, tal como o trazia pela fé no seu coração, então também a alma que goza da comunhão com Deus goza de uma espécie de maternidade. Isso mesmo diz o padre Metódio: “A Igreja está num estado de parto, enquanto Cristo não está formado para nascer dentro de nós. Todos os santos gozam da comunhão com Cristo, como se Cristo tivesse nascido de novo neles”*»*.*

E Santo Ambrósio: «*Cuida de fazer a vontade do Pai, para seres uma mãe de Cristo*».

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Vivemos assim**

***“Eis a serva do Senhor, faça-se em mim como tu disseste”*** *(Cfr. Lc 1,38)*.

Digamos sempre ‘sim’ a Deus, como Maria!” Chiara (C. Lubich, in Gen4 n. 5 maggio 1981, p.7)

**…e a mãe sorriu-lhe**

Naiga, vive em África, numa pequena aldeia no meio da floresta. São 6 horas da manhã. Naiga acaba de acordar, abre a cortina da janela e vê a mãe ir para o mercado. Faz um longo bocejo, depois fecha os olhos e diz: “Jesus, hoje quero fazer-te feliz”.

Lava-se, veste-se e vai ter com Pierre, o seu irmãozito, mas ele ainda está a dormir. Quando chega à cozinha para tomar o pequeno almoço, vê a vassoura num canto.

“Poderia varrer a cozinha – pensa – assim a mãe não terá de o fazer quando regressar”.

Enquanto estava a varrer, chega a mãe com as compras. Sorri para a filha e dá-lhe uma banana de que Naiga tanto gosta.

**Eu disse sim!**

Hoje Filipe acordou com dor de dentes. Levanta-se e vai até à cozinha. A mãe está a preparar o pequeno almoço. Filipe diz-lhe: “Mãe, hoje não posso ir à escola, dói-me um dente!”

“Deixa-me ver”, diz a mãe. Olha e diz: “Não é nada de grave. Telefono ao dentista a perguntar quando podemos ir à consulta”.

Depois, tira da gaveta um comprimido e dá-lho: “Vais ver que a dor passa já! Vá, prepara-te para ir para a escola.

Mas naquele dia Filipe não tinha mesmo vontade de ir à escola: “Não! Não quero ir, quero ficar em casa!”. A mãe fica séria...

Então Filipe pensa: “Mas sim, vou. Assim a mãe fica contente!”. Vai preparar-se, veste-se, toma o pequeno almoço e… a correr para a escolinha. Sente-se feliz porque disse ‘sim’ e viu que a mãe ficou contente.

Logo que chega à escolinha, o dente já não dói e corre a jogar com as outras crianças.